

Em defesa dos direitos da pessoa humana

Propôs o Uruguai a criação de um Foro Internacional, que decidirá sobre questões surgidas entre pessoas e Estados

Define o delegado da Venezuela, em Bogotá, a diferença entre os Estados Unidos e as demais nações americanas



Dois fragmentos da sessão solene de instalação da X Conferência Panamericana, vendo-se o presidente da Colômbia, dr. Mariano Ospina Pérez, na presidência dos trabalhos (Foto I. N. P.)

BOGOTÁ, 6 (U. P.) — O Uruguai expôs 4 pontos principais para a organização do Foro Internacional para a Garantia dos Direitos da Pessoa Humana, ao reunir-se hoje, às 10 horas, o sub-comitê da Comissão n.º 1, que tem a seu cargo o estudo dos direitos humanos.

A exposição do delegado Pardo Regules, que foi entregue ao relator da Comissão, receberá os pontos de vista das delegações e trará um trabalho que sirva de guia sobre os 4 pontos específicos seguintes: 1 — O Foro Internacional fica reconhecido apenas para os seguintes casos: a) Violação das liberdades, sem processo ou com retardamento evidente da Justiça; b) Violação que seja suscetível de comprometer a paz.

2 — O sujeito titular da ação deve promover a demanda ante a Corte Internacional de Justiça, que atuará, em primeira instância, como um tribunal de qualificação no prévio e especial pronunciamento sobre a pertinência do foro internacional reclamado, corrigindo o Artigo 34 do Estatuto da Corte.

3 — Criação de uma sala especial americana na Corte Internacional de Justiça, a fim de substanciar e sentenciar as questões surgidas entre pessoas e Estados, sendo a sentença puramente declaratória quanto a se houve ou não agravo do direito. 4 — A sentença condenatória dará direito, em casos de demandas individuais, a correspondente indenização pecuniária a ser fixada pela Corte Internacional de Justiça.

A proposição do Uruguai deu lugar a um confuso debate, no qual a Argentina, na voz do embaixador Enrique Corominas, apoiou o procedimento, reservando sua opinião sobre o mérito do assunto e anunciando que na sessão de depois de amanhã fundamentaria o pensamento político de seu país sobre a importância do tema, em

hora — adiantou — a Comissão não possa ir além da elaboração de uma declaração, e não da inclusão da mesma em tratado.

No mesmo sentido falou o delegado norte-americano Paul Daniels, que afirmou que um dos pontos mais importantes para o mundo, atualmente, era o reconhecimento internacional do respeito pelos direitos humanos. Referiu-se a "atrozes violações ocorridas antes e durante a 2.ª Guerra Mundial" e declarou que o desrespeito pelos direitos humanos "é uma característica dos regimes totalitários", salientando a necessidade de salvar os povos "das ditaduras europeias e asiáticas".

Falsos regimes democráticos

BOGOTÁ, 6 (De Joel Silveira, especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS) — Em linguagem clara, jamais usada na Conferência, o sr. Rómulo Betancourt, delegado da Venezuela, pronunciou o mais corajoso discurso já ouvido nas sessões plenárias do conclave interamericano. Pondo as cartas na mesa, conforme sua própria afirmação, o sr. Betancourt traçou o paralelo existente entre a situação das nações do Continente, diferenciando a posição dos Estados Unidos, ricos e progressistas, e a das demais repúblicas americanas, todas afligidas pelas más primitivas condições de vida. O sr. Betancourt atacou, também, de frente, falsos regimes democráticos estabelecidos na América, numa vívida condenação dos governos da República Dominicana, Paraguai e Nicarágua, protestando contra o totalitarismo e o condescendência do procedimento dos ditos governos de velarem sentimentos e ideais democráticos, nos conclaves americanos, e internamente, atuarem como próprios alçados dos seus povos escravizados.

Abertamente, sem qualquer rodeio, o sr. Betancourt pediu a libertação de Porto Rico e extermínio a política colonial que ainda hoje se estende por vários territórios americanos.

Trafegando da situação internacional, o sr. Betancourt comparou

a situação grega com a que caracterizou a guerra civil espanhola, campo experimental da última guerra.

Afirmando estar a Venezuela disposta a colaborar em qualquer plano que vise denunciar atividades anti-democráticas no Continente, o sr. Betancourt declarou não participar seu país do pacto anti-comunista, afirmando existir a constituição venezuelana, arma suficiente e legal para combater o

(Conclui na 2.ª página)

MANTERÁ A FINLÂNDIA A SUA INDEPENDÊNCIA POLÍTICA

ATACADO PELOS JUDEUS UM ACAMPAMENTO MILITAR BRITÂNICO

Levaram 56 canhões, 62 fuzis e munições

JERUSALEM, 6 (A. P.) — Os judeus atacaram o maior acampamento militar britânico no norte da Palestina e mataram o oficial comandante e seis outros oficiais. Os assaltantes fugiram com grande quantidade de armas e munições, segundo revela um comunicado militar. Os judeus usavam os uniformes azuis da polícia da Palestina e uniformes militares sírios.

Jerusalém, 6 (U. P.) — Setenta caminhões de gêneros alimentícios romperam o bloqueio árabe em torno de Jerusalém aliviando a crítica situação alimentar e provocando grande contentamento popular nas ruas desta cidade.

militar capturado inclui 62 fuzis, 38 canhões "Sten", 18 canhões "Bren" e uma quantidade desconhecida de munições. Revela-se que o ataque da Irigun seguiu o sinal para novos assaltos contra as forças militares britânicas, em virtude da decisão da ONU de retirar o plano de partilha da Palestina.

Rompem o bloqueio
Jerusalém, 6 (U. P.) — Setenta caminhões de gêneros alimentícios romperam o bloqueio árabe em torno de Jerusalém aliviando a crítica situação alimentar e provocando grande contentamento popular nas ruas desta cidade.

NA CONFERÊNCIA DE BOGOTÁ

RETRATO DOS DELEGADOS

O pensamento político dos mais destacados representantes na Conferência e as apreciações da imprensa colombiana

JOEL SILVEIRA

(Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

BOGOTÁ, 6 (Via Aérea) — Se o leitor deseja saber quais os representantes dos extremos políticos, nesta Nova Conferência Interamericana, eis alguns: de um lado, conservador, quase na extrema direita, o jovem e ardoroso general Rómulo Betancourt, representante do Peru; do outro, representante típico de um socialismo democrático que vai ganhando consistência, conteúdo e massa em toda a América Latina, o também jovem delegado da Venezuela, Rómulo Betancourt, ex-presidente da República venezuelana. Ambos chegaram a Bogotá no mesmo dia, e em mesmo dia já os calorosos discursos de capital estamparam declarações dos dois. As de Betancourt são incisivas, corajosas, e encontraram a melhor ressonância no espírito liberais de Bogotá, toda ela voltada contra o atual governo, essencialmente conservador, e ferrenhamente adepto do liberalismo, que quis um erro político levou à derrota nos últimos eleições. O pensamento político de Betancourt, no atual conclave interamericano, pode ser assim resumido: completa condenação a todos os processos anti-democráticos, combate sistemático a toda medida ou estado de coisas que favoreça o atual estado de coisas econômico e político, salientando nas nações latino-americanas. No modo de ver de Betancourt, a Democracia não se trata de uma doutrina, mas sim de um método, um caminho que tem sido, através dos anos, por

toda série de golpes, "pronunciamentos" e reações mais ou menos totalitárias. Para ele, por exemplo, somente uma ordem latino-americana, em comum e progressiva, atualizada, dentro de um espírito democrático, de todas as suas instituições oriundas da vontade do povo e respaldada no povo como a entidade máxima do regime: Cuba, México, Peru, Colômbia, Uruguai e Venezuela. Betancourt, apesar de bastante novo, é um velho lutador político, um dos homens que, no exílio ou no "underground" venezuelano, lutaram contra a ditadura e a ferrenha ditadura de Gómez, até vencerem a saída por terra. Sua posição à frente do governo da Venezuela se caracterizou, principalmente, por um trabalho de restauração de todos os direitos e liberdades espelhados por Gómez. Foi Betancourt quem abriu a Venezuela a largar portas de uma nova era, a o usuário do atual regime democrático, cujo aprimoramento se processa gradativamente através de uma crescente participação do povo na vida política do país. Os discursos liberais de Bogotá, que tão acerbamente criticam a julgam o chanceler Laureano Gómez, indicam pelo governo colombiano para o presente a presença de Betancourt, não apenas nas suas manifestações e nas suas melhores colunas, de ferrenhas declarações de Rómulo Betancourt, mas também no caminho que tem sido, através dos anos, por

(Conclui na 4.ª página)

Assinado o Tratado de Amizade, Cooperação e Assistência Mútua com a União Soviética

Não lutarão os finlandeses fora de suas fronteiras, nem as tropas russas entrarão em território do vizinho país sem negociações prévias

MOSCÚ, 6 (A. P.) — Anunciou-se oficialmente que a União Soviética e a Finlândia assinaram um Tratado de Amizade, Cooperação e Assistência Mútua.

Mantendrá a independência política

HELSINKI, 6 (A. P.) — Fontes muito bem informadas dizem que, com o tratado a ser assinado em Moscou, a Finlândia manterá a sua independência política integral e a União Soviética não terá novas bases militares em solo finlandês.

O Ministério das Relações Exteriores anunciou que os representantes das duas partes conseguiram chegar a um acordo, dentro do projetado Pacto de Amizade e Auxílio Mútuo proposto pela Rússia.

As melhores fontes de informação acham que o novo Pacto terá como consequência inevitável aproximar a Finlândia mais ainda do bloco oriental de influência soviética, mantendo embora sua completa independência política.

Lutarão dentro de suas fronteiras

LONDRES, 6 (A. P.) — A emissora de Moscou anunciou que a Finlândia assinou um tratado com a União Soviética, comprometendo-se a lutar "dentro de suas fronteiras", na hipótese de um ataque contra ela ou a União Soviética pela Alemanha "ou outro estado aliado à Alemanha".

No caso de ataque à Finlândia, a União Soviética prestará auxílio, "mas somente por acordo mútuo". Assim, os finlandeses evidentemente obtiveram duas importantes concessões nas negociações, que se iniciaram a 27 de fevereiro, a pedido do generalíssimo Stalin.

Nos termos do tratado, os finlandeses não terão de lutar fora de suas fronteiras. As tropas russas não entrarão em território finlandês, sem negociações prévias.

Dez anos

Segundo a emissora de Moscou, a primeira cláusula do tratado diz: "No caso de a Finlândia ou a União Soviética serem atacadas pela Alemanha ou outro estado a ela aliado, a Finlândia, leal ao seu dever como estado independente, lutará para repelir a agressão."

Nessa hipótese, a Finlândia enviará todas as forças armadas à sua disposição para defender a integridade de seu território, em terra, no ar e no mar, atuando dentro de suas fronteiras, de acordo com o seu dever pelo presente tratado.

com o auxílio, em caso de necessidade, da União Soviética, e juntamente com ela. Nos casos acima mencionados, a União Soviética dará à Finlândia todo o auxílio necessário, a respeito do qual as duas partes contratantes chegaram a um acordo mútuo". A emissora disse que o tratado vigorará durante dez anos.

O que mais temiam os finlandeses

HELSINKI, 6 (De Mats Lundquist, correspondente da U. P.) — A Finlândia e a União Soviética assinaram um Tratado de Amizade e Auxílio Mútuo, esta noite, em Moscou.

O governo finlandês anunciou oficialmente a assinatura, que completa o tratado proposto por Stalin imediatamente depois do golpe comunista na Tchecoslováquia. Os termos do tratado, segundo declararam círculos oficiais, excluem uma das possíveis cláusulas que mais temiam os finlandeses fosse exigida pelos russos, a saber: — um acordo militar tão amplo que as tropas finlandesas pudessem ser chamadas às armas pelos russos para empregá-las em qualquer parte.

A cerimônia da assinatura teve lugar no Kremlin às 21 horas (hora de Moscou). O ministro das Relações Exteriores, Y. M. Molotov, assinou pela Rússia e o primeiro ministro Mauno Pekkala pela Finlândia.

Com esse tratado, a Rússia ampliou a sua cadeia ocidental de países aliados através da Europa, do Mediterrâneo ao círculo ártico. Um alto funcionário do governo finlandês declarou que a parte militar do tratado teve por base a proposta russa, sendo o terceiro dos oito artigos que os soviéticos apresentaram. Acrescentou que os russos fizeram várias concessões durante as negociações e que o pacto foi discutido de conformidade com as instruções que a delegação finlandesa recebeu de seu governo.

Um porta-voz finlandês disse que

o primeiro artigo do tratado determina que as tropas finlandesas só serão utilizadas para a defesa do território e das águas territoriais finlandesas. O segundo, que a Finlândia e a Rússia, mediante negociações, decidirão se existe ameaça de agressão de potências estrangeiras e se existe necessidade de que as tropas russas participem das atividades na Finlândia.

Acrescentou o citado porta-voz que "os seis artigos seguintes estão inteiramente de acordo com as instruções dadas pelo governo finlandês e, portanto, com o apoio de uma grande maioria do Parlamento".

O tratado terá que ser ratificado pelo Parlamento para que possa entrar em vigor.

Concordaram todos os membros da delegação

Todos os membros da delegação finlandesa concordaram com os termos do Tratado, segundo declarou uma alta fonte. Os russos, originalmente, propuseram fosse assinado um pacto idêntico ao que a União Soviética assinou com a Hungria. O mesmo informante disse que os finlandeses rejeitaram essa proposta, salientando que a nacional. O governo considerava mesma era contrária aos desejos que um pacto dessas condições abrangia a possibilidade das tropas finlandesas serem utilizadas, pelos russos onde bem o desejasse.

O segundo pacto proposto pela Rússia baseou-se no que foi assinado com a Tchecoslováquia. Os finlandeses também o rejeitaram, baseando-se nas mesmas razões. Depois da segunda rejeição, houve um período de dez dias antes que os russos apresentassem a terceira proposta.

OLHOS — Dr. Gervás

DOENÇAS E OPERAÇÕES
R. Genc. Dias, 30, 6º - Tel. 22-7076

DECIDIU O CONSELHO DE SEGURANÇA OUVIR OS REPRESENTANTES DO NOVO GOVERNO TCHECO

São afastados do serviço ativo 27 generais pelo governo de Praga para acabar com a "influência ocidental"

Propõe a Ucrânia seja reconsiderado o pedido de admissão da Itália à ONU

LAKE SUCCESS, 6 (De Max Harrison, da A. P.) — O Conselho de Segurança, por proposta dos Estados Unidos decidiu chamar representantes do novo governo da Tchecoslováquia para uma audiência.

A votação foi de 9 a 0, pois a URSS e a Ucrânia se abstiveram de votar.

O direito de veto não se aplicava ao caso. O delegado americano Warren Austin, ao apresentar a proposta, declarou que gostaria de fazer algumas perguntas aos representantes tchecoslovacos a respeito do recente "golpe" comunista; que

souberra que o representante tchecoslovaco não desejasse tomar parte nas discussões do Conselho; que isto lhe fazia pensar se o governo de Praga temia que o seu caso não se sustentaria perante a opinião mundial.

Não tomarão parte

Vladimir Houdek, novo delegado tcheco, se encontrava na sala das sessões do Conselho. Como se sabe, tanto Houdek quanto o novo governo de Praga já indicaram que não tomarão parte nas investigações do Conselho de Segurança. Gertruda Sekulova, enviada especial do governo de Praga, também estava presente.

O ex-delegado tcheco Jan Payanek, que faz a primeira acusação contra o governo do seu país, já fora convidado a vir à mesa do Conselho, expôs os seus pontos de vista.

Admissão da Itália

LAKE SUCCESS, 6 (A. P.) — A Ucrânia Soviética pediu ao Conselho de Segurança reconsiderar o pedido de admissão da Itália às

Nações Unidas — um pedido recentemente feito pela Grã-Bretanha, Estados Unidos e França.

O pedido dos três países também se referia à Transjordânia, que não foi incluída no pedido da Ucrânia.

Afastados do Exército

LONDRES, 6 (U. P.) — O exército tchecoslovaco afastou ou reformou do serviço ativo vinte e sete generais e outros 23 oficiais

de Estado Maior, para acabar com a "influência ocidental", segundo revelaram proeminentes militares tchecos que conseguiram fugir do país. Esses militares acrescentam que até fins de março também haviam sido eliminados do serviço ativo 329 coronéis, tenentes-coronéis e oficiais de outras graduações. Além de 82 oficiais administrativos, a maioria dos quais trabalhavam no Ministério da Defesa Nacional.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco n.º 116

DR. DAVID ADLER
De regresso dos Estados Unidos, reanuncia sua clínica de
CIRURGIA PLÁSTICA
Cálculos faciais, Nariz, Orelhas, Labíolos, Sinos, Rugas, Sinus, Cigarrizos, Dális, Tos do nascimento ou por acidentes.
Tratamento das 2 e 3
TRAVESSA OLVIDOR, 36 - TELEFONE 43-8009

Indicação de Chiang Kai-shek para a presidência

Resolução aprovada pelo Kuomintang, por unanimidade

NANKING, 6 (U. P.) — Os dirigentes do Kuomintang aprovaram por unanimidade uma resolução pedindo que Chiang Kai-shek aceite sua candidatura à presidência apesar do seu pedido para que o partido elege outro candidato. Considera-se provável que o generalismo aceite a decisão do partido, embora não tenha anunciado se deseja ou não voltar atrás em sua opinião.

Avanços comunistas

PEKING, 6 (A. P.) — Disputa-se aqui postulados avanços comunistas na direção de Kwantung, capital da Manchúria Interior, na Província de Shantung.

ATENÇÃO! PROCURE NA SUA LATA DE MAGEOL A SUA GEDULA COMPRANDO

MAGEOL
O NOVO SAPONÁCIO EM PÓ

MINERAÇÃO CAOLIM LTDA.
Av. Graça Aranha 321-8/100-Tel. 42-8441

GANHE DINHEIRO.

Gr\$ 2,00
Gr\$ 5,00
Gr\$ 10,00
Gr\$ 20,00

Hoje 1 1/2 milhão DE CRUZEIROS

MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

NA ESQUINA DA SORTE

BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A.
RUA DA ALFANDEGA, 51

Souza Cruz

CA, DE CIGARROS

Souza Cruz

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

Programa Agrícola — O prêmio Stendhal — Primeiro no fígado

PROGRAMA AGRÍCOLA — O Instituto Agrícola de Grã-Bretanha, para este ano, coloca em destaque o programa agrícola. A produção deverá ser muito aumentada, através da expansão da área cultivada e do aproveitamento da mão de obra, de que serão recrutados mais 71 mil trabalhadores estrangeiros, num total de 1.100.000 pessoas estrangeiras no trabalho agrícola. Os voluntários que se têm apresentado para ajudar nos trabalhos do campo serão alojados nos acampamentos distribuídos em todas as regiões num total de mais de cem, com capacidade para acomodar em cada um deles cerca de 250 a 300 voluntários. O vencedor do prêmio Stendhal, em 1939, foi Robert Laffont. O vencedor deste ano não foi anunciado, mas o vencedor do ano seguinte será o vencedor do prêmio Stendhal.

O PRÊMIO STENDHAL — O prêmio Stendhal, conferido anualmente a um jovem escritor que não tenha publicado mais de uma obra de ficção, foi instituído em 1935 por Robert Laffont. O vencedor deste ano não foi anunciado, mas o vencedor do ano seguinte será o vencedor do prêmio Stendhal.

PRIMEIRO NO FÍGADO — Cientistas britânicos acabam de anunciar que chegaram à conclusão, após demoradas estudos, de que o fígado da maldade se localiza no fígado humano e não no fígado do cão. As experiências foram realizadas em macacos, verificando-se que o fígado se abria no fígado humano, após demoradas estudos, de que o fígado da maldade se localiza no fígado humano e não no fígado do cão.

Mensagens do chefe do Governo à Câmara dos Deputados

O presidente da República enviou mensagens à Câmara dos Deputados, solicitando abertura de crédito especial para pagamento da dívida contratada com o Banco Econômico do Brasil, pela Rede Viçosa Paraná-Santa Catarina; alterando dispositivos da Lei Orgânica do Conselho Federal e dos Conselhos Regionais de Medicina e autorizando a abertura, ao Ministério da Justiça, de créditos especiais, para pagamento a ex-servidores dos extintos Territórios de Ponta Grossa e do Iguaçu.

Na Conferência de

(Conclusão da 1.ª página)

fique a respeito da Democracia, deve manter relações diplomáticas com os Estados que adotaram o sistema de governo. O Brasil, portanto, deve manter relações diplomáticas com os Estados que adotaram o sistema de governo. O Brasil, portanto, deve manter relações diplomáticas com os Estados que adotaram o sistema de governo.

MALES DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Está calculada em um bilhão de cruzeiros a contribuição devida, pela União Federal, no corrente exercício, aos órgãos de previdência, de acordo com a legislação que os criou. Para atender a esse pagamento, a verba prevista, no orçamento deste ano, é de apenas 170 milhões de cruzeiros. O déficit total, que se vem acumulando de ano para ano, subirá, agora, a mais de dois bilhões de cruzeiros, ou, segundo as cifras oficiais, a Cr\$ 2.051.456.060,60.

Além dessa quantia, que corresponde à sua contribuição, igual à dos empregadores e à dos empregados (donde a previsão de mais de 4 e meio bilhões de cruzeiros em causa), deve o Tesouro Nacional os juros que garantirá, referentes às ações da Companhia Siderúrgica Nacional e Companhia Vale do Rio Doce.

Expondo essa situação, o ministro do Trabalho, alude às reclamações dos trabalhadores contra os níveis dos proventos de aposentadoria, e esclarece: "assim ocorre, porque, em vez de se dizer a verdade, iludiu-se o trabalhador com processos inexequíveis".

Vale a declaração como uma das tantas manifestações expressas, nos documentos do atual governo, sobre a desenfreada demagogia e outros criminosos processos do "estado novo".

Observa o titular da pasta que existe, especialmente nos serviços públicos, "um número cada vez maior de homens pouco produtivos, pela sua idade, que evitam aposentar-se, pelo pouco que vão receber, criando sérios embaraços à boa administração dos serviços em que se ocupam".

Além dos inconvenientes apontados nessa parte, demonstra o que a experiência tem revelado contrariamente ao atual sistema de concessão do auxílio-doença.

De longa data apontam-se defeitos do regime de previdência social, como esse — que o ministro também acentua — da desigualdade de benefícios, de uma para outra localidade, dando lugar, agora, à seguinte proposição: "modificar o sistema de contribuição, de modo que esta seja igual, em todo o país, para as aposentadorias e pensões, e aumentada em cada município, à proporção que forem criados serviços médicos, carteiras de empréstimos, carteiras prediais e outras, com taxa própria, para cada uma dessas carteiras, de forma que os segurados do interior não possam dizer, como hoje, que pagam o mesmo que os que habitam as grandes cidades e não conhecem a previdência pela contribuição a que estão obrigados".

Outro ponto capital é a aplicação das reservas, cuja planificação o ministro do Trabalho entende necessária para "atender, em primeiro lugar, o interesse dos segurados".

Como sempre e em todos os setores da administração pública, os problemas são perfeitamente delineados e os homens sabem como fazer para solucioná-los. Apenas, não agem nessa conformidade.

A coragem de dizer a verdade, ao trabalhador ou a quem quer que seja, ainda não é virtude praticada. A ilusão com promessas inexequíveis ou infrutíferas é que é ainda processo largamente empregado. Quanto à aplicação das reservas, desfalçadas de um contingente elevadíssimo como é o montante da cota do Estado, em crônico atraso, impera o arbítrio, reina a anarquia que dá lugar a numerosas e grandes sangrias no patrimônio dos institutos, bem como financiamentos inescrupulosos e negócios audazes.

Ainda atualmente, apesar da determinação do presidente da República no sentido do reco-

himento dos saldos daquelas entidades ao Banco do Brasil, estão à vista depósitos vultosos e injustificáveis em estabelecimentos bancários de escassa idoneidade financeira.

Sempre se há de lamentar que, não obstante a liberdade de e a fartura com que organizaram seus serviços e os mantêm, às vezes luxuosamente, os institutos e caixas tenham posto à margem a ideia de racionalizá-los, preferindo cultivar chineses burocráticos e prender por longos e complicados canais o andamento dos papéis.

A reforma da previdência social, pois, é necessária sobre a qual é desnecessário insistir. Caberá ao Congresso efetuar a reforma, sendo de salientar, para a realização desse objetivo, o trabalho elaborado pelo deputado Aluísio Alves.

Preliminarmente, o caso da liquidação do débito da União constitui motivo de inquietação, tanto pela sua decisiva significação para a segurança das reservas técnicas e base atuarial, do sistema de segurança social, como também porque já não falta quem defenda a criação de novos ônus fiscais para cobertura daquela dívida.

Maneira simplista e desastrosa seria essa de atribuir a toda a coletividade um ônus que incidiria, de uma maneira ou de outra, sobre o custo de cada coisa, sem que ao menos se moralize e racionalize, preliminarmente e efetivamente, a aplicação dos atuais recursos.

O pagamento da dívida da União aos institutos não pode mais ser protelado. Uma solução a adotar seria, pelo menos, efetuar esse pagamento em títulos para esse fim especialmente emitidos e resgatáveis em um prazo de dez ou quinze anos, mas cujo serviço de juros fosse, desde já, imediata e religiosamente atendido.

Anulada pelo TSE uma decisão anterior

VAI A ARGENTINA O DESEMBARGADOR TOSCANO SPINOLA

Na reunião de ontem do Tribunal Superior Eleitoral, o ministro Laísle de Andrade, presidente do TSE, anulou a decisão do TSE, de 1.º de dezembro de 1939, que julgara o recurso do sr. Rocha Lagoa, a propósito da nulidade do julgamento do recurso 713, do Externo do Rio de Janeiro, realizado em dezembro do ano passado, sem o "quorum" legal.

Dando pela preliminar, o sr. Laísle de Andrade foi pela anulação do julgamento pelo qual o assunto voltara a ser debatido pelo TSE. O recurso foi interposto pela UDN e visa anular a eleição renovada na 36.ª seção da 25.ª zona, Niterói.

A VIAGEM DO SR. TOSCANO SPINOLA

Deverá seguir, dentro de poucos dias, para o Uruguai e a Argentina, o sr. Toscano Spinola, presidente do Tribunal Regional do Distrito Federal. Durante o seu afastamento, responderá o sr. Laísle de Andrade, presidente do TSE, e o sr. Laísle de Andrade, presidente do TSE, e o sr. Laísle de Andrade, presidente do TSE.

AINDA AS ELEIÇÕES EM ALAGOAS

O TSE apreciou ontem dois processos do Estado de Alagoas. Não houve conhecimento de um pedido de providências formulado pelo presidente da Câmara do Rio de Janeiro, sr. Rocha Lagoa, e adido, a pedido do sr. Machado Guimarães, o julgamento do recurso do PTB, de Pernambuco, contra a validade da eleição de 1.º de dezembro de 1939, dos partidos que lhe combateram, inclusive o PSD.

RECURSOS DO PSD DE MINAS

O TSE apreciou ontem dois recursos do PSD de Minas Gerais, que valiam para a votação da 3.ª seção, em Indaiá, na 8.ª zona, e manteve o registro de candidatura pelo PSD aos cargos de deputado e senador.

Em visita à Confederação Nacional da Indústria o presidente da República

(Conclusão da 2.ª página)

A Confederação Nacional da Indústria, a qual os problemas materiais são de alcançar através da solução dos problemas do espírito, tem a sua missão social a cumprir. A sua missão social é a de proporcionar a todos os brasileiros, a possibilidade de produzir e de consumir. A sua missão social é a de proporcionar a todos os brasileiros, a possibilidade de produzir e de consumir.

OS "FOGOS"

Ainda mais de dois meses nos separam do período das chamadas "festas juninas" e já começa o sossego da população a ser sacrificado com o estampido de bombas, com o barulho de fogos, com o barulho de fogos.

Os fogos são publicados, nas proximidades das autoridades, para comemorar a data. Os fogos são publicados, nas proximidades das autoridades, para comemorar a data. Os fogos são publicados, nas proximidades das autoridades, para comemorar a data.

Os fogos são publicados, nas proximidades das autoridades, para comemorar a data. Os fogos são publicados, nas proximidades das autoridades, para comemorar a data. Os fogos são publicados, nas proximidades das autoridades, para comemorar a data.

Os fogos são publicados, nas proximidades das autoridades, para comemorar a data. Os fogos são publicados, nas proximidades das autoridades, para comemorar a data. Os fogos são publicados, nas proximidades das autoridades, para comemorar a data.

Os fogos são publicados, nas proximidades das autoridades, para comemorar a data. Os fogos são publicados, nas proximidades das autoridades, para comemorar a data. Os fogos são publicados, nas proximidades das autoridades, para comemorar a data.

Os fogos são publicados, nas proximidades das autoridades, para comemorar a data. Os fogos são publicados, nas proximidades das autoridades, para comemorar a data. Os fogos são publicados, nas proximidades das autoridades, para comemorar a data.

Os fogos são publicados, nas proximidades das autoridades, para comemorar a data. Os fogos são publicados, nas proximidades das autoridades, para comemorar a data. Os fogos são publicados, nas proximidades das autoridades, para comemorar a data.

Os fogos são publicados, nas proximidades das autoridades, para comemorar a data. Os fogos são publicados, nas proximidades das autoridades, para comemorar a data. Os fogos são publicados, nas proximidades das autoridades, para comemorar a data.

Os fogos são publicados, nas proximidades das autoridades, para comemorar a data. Os fogos são publicados, nas proximidades das autoridades, para comemorar a data. Os fogos são publicados, nas proximidades das autoridades, para comemorar a data.

Os fogos são publicados, nas proximidades das autoridades, para comemorar a data. Os fogos são publicados, nas proximidades das autoridades, para comemorar a data. Os fogos são publicados, nas proximidades das autoridades, para comemorar a data.

Os fogos são publicados, nas proximidades das autoridades, para comemorar a data. Os fogos são publicados, nas proximidades das autoridades, para comemorar a data. Os fogos são publicados, nas proximidades das autoridades, para comemorar a data.

Os fogos são publicados, nas proximidades das autoridades, para comemorar a data. Os fogos são publicados, nas proximidades das autoridades, para comemorar a data. Os fogos são publicados, nas proximidades das autoridades, para comemorar a data.

Isenção de imposto e taxas aduaneiras para várias empresas particulares

Amplas debates sobre o projeto que concede a medida de exceção — Contra a proibição de exportar cereais o sr. Salgado Filho — O arroz e a economia dirigida — Banco Central de Emissões e Redescostos — A sessão de ontem no Senado Federal

porcionar aos comerciantes intermediários maiores lucros".

APÓIAMENTO

A seguir, foram apoiados dois projetos, o do sr. Andrade Ramos, encaminhado no início da sessão, e um outro, de autoria do sr. Joaquim Pinheiro, que dispõe sobre o provimento do cargo de médico da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

ORDEN DO DIA

Passou-se então à ordem do dia, com a votação, em discussão única, do projeto de lei que concede isenção de imposto de importação e taxas aduaneiras a entidades que especifica. Foi, em primeiro lugar, o sr. João Vilasboas, autor de várias emendas à proposição, mantendo a isenção de importação para empresas ou sociedades que absolutamente não se encontram em condições de merecer tal favor. Três emendas foram apresentadas pelo sr. Salgado Filho, a propósito da Comissão de Justiça, as demais, rejeitadas. Combatendo o projeto, disse o sr. João Vilasboas que "pois que estamos em situação de crise financeira, que o país se encontra sob o rotulo de dinheiro em seus cofres e pode estabelecer essas vantagens em proveito de empresas particulares".

O sr. João Vilasboas, autor de várias emendas à proposição, mantendo a isenção de importação para empresas ou sociedades que absolutamente não se encontram em condições de merecer tal favor. Três emendas foram apresentadas pelo sr. Salgado Filho, a propósito da Comissão de Justiça, as demais, rejeitadas. Combatendo o projeto, disse o sr. João Vilasboas que "pois que estamos em situação de crise financeira, que o país se encontra sob o rotulo de dinheiro em seus cofres e pode estabelecer essas vantagens em proveito de empresas particulares".

O sr. Salgado Filho, autor de várias emendas à proposição, mantendo a isenção de importação para empresas ou sociedades que absolutamente não se encontram em condições de merecer tal favor. Três emendas foram apresentadas pelo sr. João Vilasboas, a propósito da Comissão de Justiça, as demais, rejeitadas. Combatendo o projeto, disse o sr. João Vilasboas que "pois que estamos em situação de crise financeira, que o país se encontra sob o rotulo de dinheiro em seus cofres e pode estabelecer essas vantagens em proveito de empresas particulares".

O sr. Salgado Filho, autor de várias emendas à proposição, mantendo a isenção de importação para empresas ou sociedades que absolutamente não se encontram em condições de merecer tal favor. Três emendas foram apresentadas pelo sr. João Vilasboas, a propósito da Comissão de Justiça, as demais, rejeitadas. Combatendo o projeto, disse o sr. João Vilasboas que "pois que estamos em situação de crise financeira, que o país se encontra sob o rotulo de dinheiro em seus cofres e pode estabelecer essas vantagens em proveito de empresas particulares".

O sr. Salgado Filho, autor de várias emendas à proposição, mantendo a isenção de importação para empresas ou sociedades que absolutamente não se encontram em condições de merecer tal favor. Três emendas foram apresentadas pelo sr. João Vilasboas, a propósito da Comissão de Justiça, as demais, rejeitadas. Combatendo o projeto, disse o sr. João Vilasboas que "pois que estamos em situação de crise financeira, que o país se encontra sob o rotulo de dinheiro em seus cofres e pode estabelecer essas vantagens em proveito de empresas particulares".

O sr. Salgado Filho, autor de várias emendas à proposição, mantendo a isenção de importação para empresas ou sociedades que absolutamente não se encontram em condições de merecer tal favor. Três emendas foram apresentadas pelo sr. João Vilasboas, a propósito da Comissão de Justiça, as demais, rejeitadas. Combatendo o projeto, disse o sr. João Vilasboas que "pois que estamos em situação de crise financeira, que o país se encontra sob o rotulo de dinheiro em seus cofres e pode estabelecer essas vantagens em proveito de empresas particulares".

O sr. Salgado Filho, autor de várias emendas à proposição, mantendo a isenção de importação para empresas ou sociedades que absolutamente não se encontram em condições de merecer tal favor. Três emendas foram apresentadas pelo sr. João Vilasboas, a propósito da Comissão de Justiça, as demais, rejeitadas. Combatendo o projeto, disse o sr. João Vilasboas que "pois que estamos em situação de crise financeira, que o país se encontra sob o rotulo de dinheiro em seus cofres e pode estabelecer essas vantagens em proveito de empresas particulares".

O sr. Salgado Filho, autor de várias emendas à proposição, mantendo a isenção de importação para empresas ou sociedades que absolutamente não se encontram em condições de merecer tal favor. Três emendas foram apresentadas pelo sr. João Vilasboas, a propósito da Comissão de Justiça, as demais, rejeitadas. Combatendo o projeto, disse o sr. João Vilasboas que "pois que estamos em situação de crise financeira, que o país se encontra sob o rotulo de dinheiro em seus cofres e pode estabelecer essas vantagens em proveito de empresas particulares".

O sr. Salgado Filho, autor de várias emendas à proposição, mantendo a isenção de importação para empresas ou sociedades que absolutamente não se encontram em condições de merecer tal favor. Três emendas foram apresentadas pelo sr. João Vilasboas, a propósito da Comissão de Justiça, as demais, rejeitadas. Combatendo o projeto, disse o sr. João Vilasboas que "pois que estamos em situação de crise financeira, que o país se encontra sob o rotulo de dinheiro em seus cofres e pode estabelecer essas vantagens em proveito de empresas particulares".

O sr. Salgado Filho, autor de várias emendas à proposição, mantendo a isenção de importação para empresas ou sociedades que absolutamente não se encontram em condições de merecer tal favor. Três emendas foram apresentadas pelo sr. João Vilasboas, a propósito da Comissão de Justiça, as demais, rejeitadas. Combatendo o projeto, disse o sr. João Vilasboas que "pois que estamos em situação de crise financeira, que o país se encontra sob o rotulo de dinheiro em seus cofres e pode estabelecer essas vantagens em proveito de empresas particulares".

O sr. Salgado Filho, autor de várias emendas à proposição, mantendo a isenção de importação para empresas ou sociedades que absolutamente não se encontram em condições de merecer tal favor. Três emendas foram apresentadas pelo sr. João Vilasboas, a propósito da Comissão de Justiça, as demais, rejeitadas. Combatendo o projeto, disse o sr. João Vilasboas que "pois que estamos em situação de crise financeira, que o país se encontra sob o rotulo de dinheiro em seus cofres e pode estabelecer essas vantagens em proveito de empresas particulares".

O sr. Salgado Filho, autor de várias emendas à proposição, mantendo a isenção de importação para empresas ou sociedades que absolutamente não se encontram em condições de merecer tal favor. Três emendas foram apresentadas pelo sr. João Vilasboas, a propósito da Comissão de Justiça, as demais, rejeitadas. Combatendo o projeto, disse o sr. João Vilasboas que "pois que estamos em situação de crise financeira, que o país se encontra sob o rotulo de dinheiro em seus cofres e pode estabelecer essas vantagens em proveito de empresas particulares".

O sr. Salgado Filho, autor de várias emendas à proposição, mantendo a isenção de importação para empresas ou sociedades que absolutamente não se encontram em condições de merecer tal favor. Três emendas foram apresentadas pelo sr. João Vilasboas, a propósito da Comissão de Justiça, as demais, rejeitadas. Combatendo o projeto, disse o sr. João Vilasboas que "pois que estamos em situação de crise financeira, que o país se encontra sob o rotulo de dinheiro em seus cofres e pode estabelecer essas vantagens em proveito de empresas particulares".

O sr. Salgado Filho, autor de várias emendas à proposição, mantendo a isenção de importação para empresas ou sociedades que absolutamente não se encontram em condições de merecer tal favor. Três emendas foram apresentadas pelo sr. João Vilasboas, a propósito da Comissão de Justiça, as demais, rejeitadas. Combatendo o projeto, disse o sr. João Vilasboas que "pois que estamos em situação de crise financeira, que o país se encontra sob o rotulo de dinheiro em seus cofres e pode estabelecer essas vantagens em proveito de empresas particulares".

O sr. Salgado Filho, autor de várias emendas à proposição, mantendo a isenção de importação para empresas ou sociedades que absolutamente não se encontram em condições de merecer tal favor. Três emendas foram apresentadas pelo sr. João Vilasboas, a propósito da Comissão de Justiça, as demais, rejeitadas. Combatendo o projeto, disse o sr. João Vilasboas que "pois que estamos em situação de crise financeira, que o país se encontra sob o rotulo de dinheiro em seus cofres e pode estabelecer essas vantagens em proveito de empresas particulares".

O sr. Salgado Filho, autor de várias emendas à proposição, mantendo a isenção de importação para empresas ou sociedades que absolutamente não se encontram em condições de merecer tal favor. Três emendas foram apresentadas pelo sr. João Vilasboas, a propósito da Comissão de Justiça, as demais, rejeitadas. Combatendo o projeto, disse o sr. João Vilasboas que "pois que estamos em situação de crise financeira, que o país se encontra sob o rotulo de dinheiro em seus cofres e pode estabelecer essas vantagens em proveito de empresas particulares".

O sr. Salgado Filho, autor de várias emendas à proposição, mantendo a isenção de importação para empresas ou sociedades que absolutamente não se encontram em condições de merecer tal favor. Três emendas foram apresentadas pelo sr. João Vilasboas, a propósito da Comissão de Justiça, as demais, rejeitadas. Combatendo o projeto, disse o sr. João Vilasboas que "pois que estamos em situação de crise financeira, que o país se encontra sob o rotulo de dinheiro em seus cofres e pode estabelecer essas vantagens em proveito de empresas particulares".

O sr. Salgado Filho, autor de várias emendas à proposição, mantendo a isenção de importação para empresas ou sociedades que absolutamente não se encontram em condições de merecer tal favor. Três emendas foram apresentadas pelo sr. João Vilasboas, a propósito da Comissão de Justiça, as demais, rejeitadas. Combatendo o projeto, disse o sr. João Vilasboas que "pois que estamos em situação de crise financeira, que o país se encontra sob o rotulo de dinheiro em seus cofres e pode estabelecer essas vantagens em proveito de empresas particulares".

O sr. Salgado Filho, autor de várias emendas à proposição, mantendo a isenção de importação para empresas ou sociedades que absolutamente não se encontram em condições de merecer tal favor. Três emendas foram apresentadas pelo sr. João Vilasboas, a propósito da Comissão de Justiça, as demais, rejeitadas. Combatendo o projeto, disse o sr. João Vilasboas que "pois que estamos em situação de crise financeira, que o país se encontra sob o rotulo de dinheiro em seus cofres e pode estabelecer essas vantagens em proveito de empresas particulares".

O sr. Salgado Filho, autor de várias emendas à proposição, mantendo a isenção de importação para empresas ou sociedades que absolutamente não se encontram em condições de merecer tal favor. Três emendas foram apresentadas pelo sr. João Vilasboas, a propósito da Comissão de Justiça, as demais, rejeitadas. Combatendo o projeto, disse o sr. João Vilasboas que "pois que estamos em situação de crise financeira, que o país se encontra sob o rotulo de dinheiro em seus cofres e pode estabelecer essas vantagens em proveito de empresas particulares".

O sr. Salgado Filho, autor de várias emendas à proposição, mantendo a isenção de importação para empresas ou sociedades que absolutamente não se encontram em condições de merecer tal favor. Três emendas foram apresentadas pelo sr. João Vilasboas, a propósito da Comissão de Justiça, as demais, rejeitadas. Combatendo o projeto, disse o sr. João Vilasboas que "pois que estamos em situação de crise financeira, que o país se encontra sob o rotulo de dinheiro em seus cofres e pode estabelecer essas vantagens em proveito de empresas particulares".

O sr. Salgado Filho, autor de várias emendas à proposição, mantendo a isenção de importação para empresas ou sociedades que absolutamente não se encontram em condições de merecer tal favor. Três emendas foram apresentadas pelo sr. João Vilasboas, a propósito da Comissão de Justiça, as demais, rejeitadas. Combatendo o projeto, disse o sr. João Vilasboas que "pois que estamos em situação de crise financeira, que o país se encontra sob o rotulo de dinheiro em seus cofres e pode estabelecer essas vantagens em proveito de empresas particulares".

O sr. Salgado Filho, autor de várias emendas à proposição, mantendo a isenção de importação para empresas ou sociedades que absolutamente não se encontram em condições de merecer tal favor. Três emendas foram apresentadas pelo sr. João Vilasboas, a propósito da Comissão de Justiça, as demais, rejeitadas. Combatendo o projeto, disse o sr. João Vilasboas que "pois que estamos em situação de crise financeira, que o país se encontra sob o rotulo de dinheiro em seus cofres e pode estabelecer essas vantagens em proveito de empresas particulares".

O sr. Salgado Filho, autor de várias emendas à proposição, mantendo a isenção de importação para empresas ou sociedades que absolutamente não se encontram em condições de merecer tal favor. Três emendas foram apresentadas pelo sr. João Vilasboas, a propósito da Comissão de Justiça, as demais, rejeitadas. Combatendo o projeto, disse o sr. João Vilasboas que "pois que estamos em situação de crise financeira, que o país se encontra sob o rotulo de dinheiro em seus cofres e pode estabelecer essas vantagens em proveito de empresas particulares".

O sr. Salgado Filho, autor de várias emendas à proposição, mantendo a isenção de importação para empresas ou sociedades que absolutamente não se encontram em condições de merecer tal favor. Três emendas foram apresentadas pelo sr. João Vilasboas, a propósito da Comissão de Justiça, as demais, rejeitadas. Combatendo o projeto, disse o sr. João Vilasboas que "pois que estamos em situação de crise financeira, que o país se encontra sob o rotulo de dinheiro em seus cofres e pode estabelecer essas vantagens em proveito de empresas particulares".

O sr. Salgado Filho, autor de várias emendas à proposição, mantendo a isenção de importação para empresas ou sociedades que absolutamente não se encontram em condições de merecer tal favor. Três emendas foram apresentadas pelo sr. João Vilasboas, a propósito da Comissão de Justiça, as demais, rejeitadas. Combatendo o projeto, disse o sr. João Vilasboas que "pois que estamos em situação de crise financeira, que o país se encontra sob o rotulo de dinheiro em seus cofres e pode estabelecer essas vantagens em proveito de empresas particulares".

O sr. Salgado Filho, autor de várias emendas à proposição, mantendo a isenção de importação para empresas ou sociedades que absolutamente não se encontram em condições de merecer tal favor. Três emendas foram apresentadas pelo sr. João Vilasboas, a propósito da Comissão de Justiça, as demais, rejeitadas. Combatendo o projeto, disse o sr. João Vilasboas que "pois que estamos em situação de crise financeira, que o país se encontra sob o rotulo de dinheiro em seus cofres e pode estabelecer essas vantagens em proveito de empresas particulares".

O sr. Salgado Filho, autor de várias emendas à proposição, mantendo a isenção de importação para empresas ou sociedades que absolutamente não se encontram em condições de merecer tal favor. Três emendas foram apresentadas pelo sr. João Vilasboas, a propósito da Comissão de Justiça, as demais, rejeitadas. Combatendo o projeto, disse o sr. João Vilasboas que "pois que estamos em situação de crise financeira, que o país se encontra sob o rotulo de dinheiro em seus cofres e pode estabelecer essas vantagens em proveito de empresas particulares".

O sr. Salgado Filho, autor de várias emendas à proposição, mantendo a isenção de importação para empresas ou sociedades que absolutamente não se encontram em condições de merecer tal favor. Três emendas foram apresentadas pelo sr. João Vilasboas, a propósito da Comissão de Justiça, as demais, rejeitadas. Combatendo o projeto, disse o sr. João Vilasboas que "pois que estamos em situação de crise financeira, que o país se encontra sob o rotulo de dinheiro em seus cofres e pode estabelecer essas vantagens em proveito de empresas particulares".

O sr. Salgado Filho, autor de várias emendas à proposição, mantendo a isenção de importação para empresas ou sociedades que absolutamente não se encontram em condições de merecer tal favor. Três emendas foram apresentadas pelo sr. João Vilasboas, a propósito da Comissão de Justiça, as demais, rejeitadas. Combatendo o projeto, disse o sr. João Vilasboas que "pois que estamos em situação de crise financeira, que o país se encontra sob o rotulo de dinheiro em seus cofres e pode estabelecer essas vantagens em proveito de empresas particulares".

O sr. Salgado Filho, autor de várias emendas à proposição, mantendo a isenção de importação para empresas ou sociedades que absolutamente não se encontram em condições de merecer tal favor. Três emendas foram apresentadas pelo sr. João Vilasboas, a propósito da Comissão de Justiça, as demais, rejeitadas. Combatendo o projeto, disse o sr. João Vilasboas que "pois que estamos em situação de crise financeira, que o país se encontra sob o rotulo de dinheiro em seus cofres e pode estabelecer essas vantagens em proveito de empresas particulares".

O sr. Salgado Filho, autor de várias emendas à proposição, mantendo a isenção de importação para empresas ou sociedades que absolutamente não se encontram em condições de merecer tal favor. Três emendas foram apresentadas pelo sr. João Vilasboas, a propósito da Comissão de Justiça, as demais, rejeitadas. Combatendo o projeto, disse o sr. João Vilasboas que "pois que estamos em situação de crise financeira, que o país se encontra sob o rotulo de dinheiro em seus cofres e pode estabelecer essas vantagens em proveito de empresas particulares".

O sr. Salgado Filho, autor de várias emendas à proposição, mantendo a isenção de importação para empresas ou sociedades que absolutamente não se encontram em condições de merecer tal favor. Três emendas foram apresentadas pelo sr. João Vilasboas, a propósito da Comissão de Justiça, as demais, rejeitadas. Combatendo o projeto, disse o sr. João Vilasboas que "pois que estamos em situação de crise financeira, que o país se encontra sob o rotulo de dinheiro em seus cofres e pode estabelecer essas vantagens em proveito de empresas particulares".

O sr. Salgado Filho, autor de várias emendas à proposição, mantendo a isenção de importação para empresas ou sociedades que absolutamente não se encontram em condições de merecer tal favor. Três emendas foram apresentadas pelo sr. João Vilasboas, a propósito da Comissão de Justiça, as demais, rejeitadas. Combatendo o projeto, disse o sr. João Vilasboas que "pois que estamos em situação de crise financeira, que o país se encontra sob o rotulo de dinheiro em seus cofres e pode estabelecer essas vantagens em proveito de empresas particulares".

O sr. Salgado Filho, autor de várias emendas à proposição, mantendo a isenção de importação para empresas ou sociedades que absolutamente não se encontram em condições de merecer tal favor. Três emendas foram apresentadas pelo sr. João Vilasboas, a propósito da Comissão de Justiça, as demais, rejeitadas. Combatendo o projeto, disse o sr. João Vilasboas que "pois que estamos em situação de crise financeira, que o país se encontra sob o rotulo de dinheiro em seus cofres e pode estabelecer essas vantagens em proveito de empresas particulares".

O sr. Salgado Filho, autor de várias emendas à proposição, mantendo a isenção de importação para empresas ou sociedades que absolutamente não se encontram em condições de merecer tal favor. Três emendas foram apresentadas pelo sr. João Vilasboas, a propósito da Comissão de Justiça, as demais, rejeitadas. Combatendo o projeto, disse o sr. João Vilasboas que "pois que estamos em situação de crise financeira, que o país se encontra sob o rotulo de dinheiro em seus cofres e pode estabelecer essas vantagens em proveito de empresas particulares".

O sr. Salgado Filho, autor de várias emendas à proposição, mantendo a isenção de importação para empresas ou sociedades que absolutamente não se encontram em condições de merecer tal favor. Três emendas foram apresentadas pelo sr. João Vilasboas, a propósito da Comissão de Justiça, as demais, rejeitadas. Combatendo o projeto, disse o sr. João Vilasboas que "pois que estamos em situação de crise financeira, que o país se encontra sob o rotulo de dinheiro em seus cofres e pode estabelecer essas vantagens em proveito de empresas particulares".

O sr. Salgado Filho, autor de várias emendas à proposição, mantendo a isenção de importação para empresas ou sociedades que absolutamente não se encontram em condições de merecer tal favor. Três emendas foram apresentadas pelo sr. João Vilasboas, a propósito da Comissão de Justiça, as demais, rejeitadas. Combatendo o projeto, disse o sr. João Vilasboas que "pois que estamos em situação de crise financeira, que o país se encontra sob o rotulo de dinheiro em seus cofres e pode estabelecer essas vantagens em proveito de empresas particulares".

O sr. Salgado Filho, autor de várias emendas à proposição, mantendo a isenção de importação para empresas ou sociedades que absolutamente não se encontram em condições de merecer tal favor. Três emendas foram apresentadas pelo sr. João Vilasboas, a propósito da Comissão de Justiça, as demais, rejeitadas. Combatendo o projeto, disse o sr. João Vilasboas que "pois que estamos em situação de crise financeira, que o país se encontra sob o rotulo de dinheiro em seus cofres e pode estabelecer essas vantagens em proveito de empresas particulares".

O sr. Salgado Filho, autor de várias emendas à proposição, mantendo a isenção de importação para empresas ou sociedades que absolutamente não se encontram em condições de merecer tal favor. Três emendas foram apresentadas pelo sr. João Vilasboas, a propósito da Comissão de Justiça, as demais, rejeitadas. Combatendo o projeto, disse o sr. João Vilasboas que "pois que estamos em situação de crise financeira, que o país se encontra sob o rotulo de dinheiro em seus cofres e pode estabelecer essas vantagens em proveito de empresas particulares".

O sr. Salgado Filho, autor de várias emendas à proposição, mantendo a isenção de importação para empresas ou sociedades que absolutamente não se encontram em condições de merecer tal favor. Três emendas foram apresentadas pelo sr. João Vilasboas, a propósito da Comissão de Justiça, as demais, rejeitadas. Combatendo o projeto, disse o sr. João Vilasboas que "pois que estamos em situação de crise financeira, que o país se encontra sob o rotulo de dinheiro em seus cofres e pode estabelecer essas vantagens em proveito de empresas particulares".

O sr. Salgado Filho, autor de várias emendas à proposição, mantendo a isenção de importação para empresas ou sociedades que absolutamente não se encontram em condições de merecer tal favor. Três emendas foram apresentadas pelo sr. João Vilasboas, a propósito da Comissão de Justiça, as demais, rejeitadas. Combatendo o projeto, disse o sr. João Vilasboas que "pois que estamos em situação de crise financeira, que o país se encontra sob o rotulo de dinheiro em seus cofres e pode estabelecer essas vantagens em proveito de empresas particulares".

O sr. Salgado Filho, autor de várias emendas à proposição, mantendo a isenção de importação para empresas ou sociedades que absolutamente não se encontram em condições de merecer tal favor. Três emendas foram apresentadas pelo sr. João Vilasboas, a propósito da Comissão de Justiça, as demais, rejeitadas. Combatendo o projeto, disse o sr. João Vilasboas que "pois que estamos em situação de crise financeira, que o país se encontra sob o rotulo de dinheiro em seus cofres e pode estabelecer essas vantagens em proveito de empresas particulares".

O sr. Salgado Filho, autor de várias emendas à proposição, mantendo a isenção de importação para empresas ou sociedades que absolutamente não se encontram em condições de merecer tal favor. Três emendas foram apresentadas pelo sr. João Vilasboas, a propósito da Comissão de Justiça, as demais, rejeitadas. Combatendo o projeto, disse o sr. João Vilasboas que "pois que estamos em situação de crise financeira, que o país se encontra sob o rotulo de dinheiro em seus cofres e pode estabelecer essas vantagens em proveito de empresas particulares".

O sr. Salgado Filho, autor de várias emendas à proposição, mantendo a isenção de importação para empresas ou sociedades que absolutamente não se encontram em condições de merecer tal favor. Três emendas foram apresentadas pelo sr. João Vilasboas, a propósito da Comissão de Justiça, as demais, rejeitadas. Combatendo o projeto, disse o sr. João Vilasboas que "pois que estamos em situação de crise financeira, que o país se encontra sob o rotulo de dinheiro em seus cofres e pode estabelecer essas vantagens em proveito de empresas particulares".

O sr. Salgado Filho, autor de várias emendas à proposição, mantendo a isenção de importação para empresas ou sociedades que absolutamente não se encontram em condições de merecer tal favor. Três emendas foram apresentadas pelo sr. João Vilasboas, a propósito da Comissão de Justiça, as demais, rejeitadas. Combatendo o projeto, disse o sr. João Vilasboas que "pois que estamos em situação de crise financeira, que o país se encontra sob o rotulo de dinheiro em seus cofres e pode estabelecer essas vantagens em proveito de empresas particulares".

O sr.

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CBS 10.0

© 2006 The Authors
Journal compilation © 2006 Blackwell Publishing Ltd

NO CRÉDITO **INOVACAO** NÃO HÁ MAJORAÇÃO / OUVIDOR ESQ. DE GONCALVES DIAS

1990

CÂMBIO

1994

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 3 DE ABRIL DE 1948

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 22 primeiras consultas — 14 exames de laboratório — 16 exames de Raios X — 5 internações hospitalares — 1 tratamento especializado — 3 inspeções de saúde.

AMBULATORIO — Urologia — 8 consultas — 19 curativos.

Cirurgia e Ortopedia — 8 consultas — 12 curativos — 1 intervenção cirúrgica.

Fisioterapia e Injeções — 23 aplicações.

MOVIMENTO DO DIA 5 DE ABRIL DE 1948

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 82 primeiras consultas — 10 exames de laboratório — 17 exames de Raios X — 10 internações hospitalares — 1 tratamento especializado — 3 inspeções de saúde.

AMBULATORIO — Urologia — 8 consultas — 19 curativos.

Cirurgia e Ortopedia — 8 consultas — 12 curativos — 1 intervenção cirúrgica.

Fisioterapia e Injeções — 23 aplicações.

Matos, Goiânia, Go: João de Oliveira, Orlando, SP; José Soares Torres, Rio de Janeiro, RJ; Manoel de Almeida, São Paulo, SP; João Lago Sales, Fátima, RJ; Mário Lima de Castro, RJ; Epitácio Martins, Pernambuco, PE; Antônio de Aguiar Cavalcanti, Mirassol, SP; Nelson Araujo de Macedo, Rio; Rubens Leal Mesquita, Rio; Venâncio Lima da Fonseca, Rio.

A ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA CAIXA ECONÔMICA NO ESPORTE BANCÁRIO

Já é bem conhecida a atuação de A. A. Caixa Econômica no setor do esporte bancário como filiada ao Centro Metropolitano de Desportos Bancários, entidade que congrega as associações recreativas e atléticas dos diversos estabelecimentos de crédito do Estado.

Prática e disputa de seus mais variados esportes, a Associação, sob sua direção, promoveu recentemente o torneio de futebol entre os jogadores das equipes de futebol das diversas instituições filiadas à entidade.

médicos — 15 exames de Ralo X —
7 Internações hospitalares — 4 Tratamentos especializados — 13 inspecções de saúde.

AMBUSTRATORIO Urologia — 13 consultas — 6 curativos — 1 endoscopia.

Cirurgia e ortopedia — 15 consultas
11 curativos — 2 intervenções cirúrgicas — aparelhos gessados.

Fisioterapia e injeções — 84 aplicações.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO: — Auxílio Enfermidade — Prorrogação: José Antônio de Sousa Pereira.

Auxílio Maternidade — 1.ª parte concedido Faber Alves de Araújo e Valdemiro Augusto Pinheiro.

2.ª parte concedido: Hilton Vidal Campante.

Um período concedido: Armando Andrade.

Em 19 de maio de 1960, foram realizados uma série de regalias, compensáveis às dos grandes clubes.

Constantemente promove reuniões com dirigentes de clubes do "High Life", em que tem alcançado os mais ruidosos sucessos.

Agora mesmo o seu presidente, Sr. Vereador Careli Vieira, pretende realizar um torneio de futebol para levar vantagem ao Amaro, um grandioso baile de gala para comemorar no décimo quarto aniversário da associação.

O clube "High Life", que já se notavam credenciado pela "C. E.", foram cedidos a pedido da empresa concessionária para a Prefeitura Municipal realizar a sua "Milenário".

Para isso, o clube resolveu fazer atual direção comemorar o aniversário com a "Semana da Associação Atlético Caixa Econômica", a qual teve início no sábado passado, dia 3.

Ontem, às 18.30 horas, na sede do

Notícias Diversas

HOMENAGEM A BANCARIOS APOSENTADOS

Realizou-se no sábado passado, o almoço de despedida oferecido pelos funcionários da seção de Ordens de pagamento do Banco do Brasil aos aze José Moreira da Gama Lobo e Flávio Maia, por motivo da aposentadoria de ambos. Ao banquete compareceram todos os funcionários dessa seção, além dos membros da comissão organizadora na cabeceira da mesa as srts. Conceição de Maria da Gama Lobo e Maria Inês Maia, convidadas especiais, e os srs. Carlos Bastos Simões e Noddy de Franco Mendes.

Ao brinde falou o sr. Alberto Eutímio do Carmo Thangui, que em sua homenagem se realizou este almoço.

O Sr. Manoel A. C. seria realizado

beia péta de oratório com o

o torneio infêr e os jogos principia quando a "C. E.", não tiver comiss

misso.

Companhia Imobiliária Municipal

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

13 DE ABRIL DE 1934

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, às 15 horas do dia 13 de abril de 1934, na sala nº 15 do edifício da Prefeitura Municipal, em Aracaju, para tratar de deliberar sobre o Balanço relatório da diretoria e parecer Conselho Fiscal relativo ao exercício findo em 31 de dezembro

MAIS UM BANCARIO QUE SE APOSENTA
Aposentado hoje o sr. Alberto Souza Fernandes, chefe da seção de Relações da Agência Central do Banco do Brasil. Ao terminar o último dia de trabalho, o sr. Alberto oferecerá uma taça de "champagne" aos seus auxiliares e amigos, devendo ainda comparecer à alta administração da Agência Central.

Fará a saudação de despedida o bancário André Otávio de Albuquerque.

SOCIAIS BANCARIAS
Transcorreu ontem o aniversário dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil:

Agenor Scholz Mala, da agência de Joinville.
ACR. Soliz Exposit. Rio: Augusto de Azevedo, de Curitiba.

1947, bem como elegerem a no-
diretório, Conselho Fiscal e a
plenários para o corrente exer-
cício.

Rio de Janeiro, 5 de abril
1948.

Foia Companhia Imobiliária
Municipal

Assinatura Hegelr,
— Diretor.

**Cooperativa de Consumo
dos Empregados da
Cia. Cerâmica Brasile-
ra, Limitada**

Ficam convidados os srs. as

gusto bombardeado por uma chuva de pedras e pedregalhos. Watson, de Macaé, Rio; Marina A. Magalhães Lindgren, Rio; Alcei José Sáes, Rio; Duartina, SP; Orvaldo Pena, Rio; Quintilliano J. Gama Neto, Rio; Raimundo Nonato, Horta, Santa Catarina, SP; Rosário Calipo, Jaboticabal, SP; Eduardo da Silveira Gomes Júnior, Rio.

Transcorreu hoje o aniversário dos seguintes sócios da Associação Atlética Jorge Vale Machado, da agência de S. Leopoldo, RS: João Gualberto de

clados a comparecerem ao dia do corrente, à Assembleia Geral Ordinária a realizar-se na sede da Cooperativa, sita à rua Visconde de Niterói, 244 fundos, às 11 horas.

Assuntos a tratar:

a) — Prestações de contas exercício do ano de -90
b) — Outros assuntos que correrem.

Assinatura Negligel
p) Cooperativa

Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários de

EDITAL

Tendo o Conselho Deliberativo em reunião extraordinária resolvido ser convocada para o dia 15 de maio de 1968 a Assembleia Geral, para o fim de ser proposto o aumento da mensalidade social para quinze cruzeiros, com a vantagem da elevação do percento de Cr\$ 2.600,00 para Cr\$ 4.800,00, a partir do terceiro mês de arrecadação do aludido aumento de mensalidade, os membros da comissão que se permitia a admissão de sócios, entre 15 e 50 anos (desde que não tenham completado 18), esta última medida a ser aplicada no primeiro período de noventa dias, a partir da publicação da decisão da Assembleia, não se ausentem, CONCORRÊNCIA, para a realização da reunião, no dia 15 de maio de 1968, às 14 horas, no local a seguir designado.

EDITAL

O Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro identifica muito deste Edital, a todos os motoristas autônomos, de praxe, que o "Imposto Sindical", devido pelos integrantes da categoria, é pago desde o primeiro exercício de 1968, será cobrado durante

1. avenida Marçal Floriano, 327-A,
1. andar, no dia 8 de setembro
de 1958, às 17 horas, para os fins
a referidos.

Os hipoteses de não haver omeço
para a reunião de Assembleia, na
primeira convocação, finda desde já
cancelada e a mesma Assembleia para
o dia 16 de mesmo mês de abril
na mesma objetivo.

Señalede Beneficiários dos Empre-
sados Municipais, abril de 1958

TERCÍLIO DE ARAÚJO FILHO, Presidente
do Conselho Executivo

mes, sem multa.

As guias para o recebimento
imposto encontraram-se na ser-
vidão, onde serão produ-
zindo qualquer informações aos inte-
rantes.

Rio de Janeiro, 3 de abril
1958

(a) José Manoel Teixeira
Presidente.

HOJE, O PRIMEIRO TREINO DOS BRASILEIROS

Comentários em torno do primeiro jogo da "Taça Rio Branco"

MONTEVIDEU, 5 (Por Isaac Cook, enviado do DIÁRIO DE NOTÍCIAS) — Comentários que ouvimos nas ruas desta capital, à noite, sobre o encontro entre uruguaios e brasileiros deixam a impressão de que a opinião geral é de que o primeiro jogo da "Taça Rio Branco" pertenceu, no primeiro tempo aos uruguaios e, no segundo período, aos brasileiros. Assim, se o primeiro tempo, neste jogo, não foi muito bom, tendo sido amplamente superior por Nena, como também se mencionou a "falta providencial" da substituição de Heleno por Adilson, já que o centro-avante alvi-negro abusou do jogo pessoal, crítica que atinge também a falta, cuja substituição por Catinho, que passou a formar ali com Chico, no segundo tempo, trouxe novos acentos ao ataque brasileiro. Por outro lado, não se esqueça a desvantagem causada pela falta de preparo físico dos uruguaios, em geral, à qual se atribuiu a queda de produção no segundo tempo. O resultado, porém, é considerado justo, e quanto muitos torcedores locais não se conformam — o que é natural — com a perda de oportunidades pelos jogadores brasileiros, durante, principalmente, o primeiro tempo.

1.000 CRUZEIROS, O "BICHO". — O chefe da delegação, sr. Aleron Correia de Oliveira determinou seja paga uma gratificação de 1.000 cruzeiros aos jogadores brasileiros, pelo empate desta tarde.

QUARTA-FEIRA, O TREINO EM CONJUNTO

Os jogadores brasileiros realizaram dois ensaios em conjunto na próxima semana, o primeiro dos quais na quarta-feira. Todos os profissionais terão liberdade pelo resto do dia de hoje e de amanhã.

Torneio Interestadual de Voleibol

Será disputada na próxima semana, sob o patrocínio do Botafogo Futebol Clube, uma competição interestadual de Voleibol, da qual participam os seguintes clubes: Minas Tênis Clube, Clube de Regatas Faria Lima, Botafogo Futebol Clube, e Espírito Santo, Pinheiros, sendo que a participação deste último está condicionada a confirmação do mesmo.

Os jogos serão realizados nos dias 8, 9, 10 e 11 do corrente, e a tabela será sortada na véspera.

Estranho como parece

UM "RECORD" IRLANDESE NOS ESTADOS UNIDOS...



DEPOIS DE PAUL HARBOR, A MARINHA AMERICANA TOMOU POR EMPRESTIMO 40 MIL BINGULOS DO PUGILATO, DEPOIS PASSOU A DEVOER LOS AOS DONOS, COM UMA HISTORIA DA BATALHA GRAVADA EM CADA BINGULO.

RECORD EM CONSTRUÇÃO DE ESTRADA DE FERRO — A turma de irlandeses que, assessorados e concluído de milhares de trilhos, em onze horas, a Central Pacific Railway, Utah, 1969, compunha-se apenas de oito homens: Eles lidaram com 3.529 comprimentos de trilho, 14.000 toneladas de junção e 55.000 cravos!

Amanhã, a inauguração do Campeonato Brasileiro de Natacão

Balanco de possibilidades dos concorrentes às seis provas

Seis são as provas marcadas para o primeiro dia do Campeonato Brasileiro de Natacão, a ser realizado amanhã, quinta-feira, e mais um jogo de Polo Aquático.

A primeira prova será a de velocidade para homens, portanto, em 30 metros, no nado livre. Os mais fortes concorrentes devem ser Sérgio Gerardo de Almeida Rodrigues e Eduardo Antonio Alípio, pelo Rio e Plauto de Barros Guimarães, por São Paulo.

A segunda prova, de 200 metros, em nado de peito para moças, terá como mais fortes concorrentes, Maria da Saúde de Sousa Pinheiro e Leda Carvalho, de São Paulo, e Edicéia Simões, de Minas e Francisca Sisson, do Rio Grande do Sul. A luta deverá ser interessante, estando com melhor tempo Edicéia Grola, portuense do Fluminense. Poderá cair o recorde carioca, pertencente à antiga turma do Flamengo. A última paulista deverá ser Concelção Gonçalves, duas recordistas sulamericanas do revezamento brasileiro em Buenos Aires e mais Ellenora Schmidt e Maria Regina Pessoa, de Rio de Janeiro.

Na sexta e última prova teremos, como chave de ouro, o novo encontro entre Paulo e Damiano, aqui conhecidos como uma pequena supremacia da turma carioca, cujo ponto alto é a Piedad Coutinho da Silva Tavares; as restantes deverão ser Maria Angélica, Talita e Edicéia Grola, portuense do Fluminense. Poderá cair o recorde carioca, pertencente à antiga turma do Flamengo. A última paulista deverá ser Concelção Gonçalves, duas recordistas sulamericanas do revezamento brasileiro em Buenos Aires e mais Ellenora Schmidt e Maria Regina Pessoa, de Rio de Janeiro.

Em 200 metros, nado de peito para homens, terceira prova, temos Willy Otto Jordão absoluto para o 1.º lugar. O interesse da prova será a verificação de seu tempo, que deverá regular pelo do índice marcado pela CBD para

Gus Lesnevich lutará em Londres

LONDRES, 6 (A. P.) — Anuncia-se que o norte-americano Gus Lesnevich, campeão mundial de meio-pesado, defendendo seu título contra Freddie Mills, da Inglaterra, em Londres, no dia 26 de julho, numa luta de 15 rounds.

Inaugura-se hoje, o Congresso Brasileiro de Natacão

Com a presença dos delegados das entidades de São Paulo, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Minas e Distrito Federal, será inaugurado hoje, na cidade de C. B. P., às 21 horas, o Congresso Brasileiro de Natacão, realizado no Clube de Regatas Guanabara, tendo ingresso pessoal.



O "goal" uruguiano anulado. Serra empurrou Barbosa e Falero, e Garcia caiu na expectativa (Foto de Isaac Cook, enviado do DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

"Peralta", o novo campeão da flotilha de star

O comandante Aires Costa Júnior e seu companheiro contam apenas 17 anos

Domingo último, com a realização do 5.º e último regata, o barco "Peralta", levantou o IV Campeonato da Flotilha de Star Rio de Janeiro. Foi um desfecho surpreendente, dando ao jovem casal, Aires Costa Júnior e Jorge Carneiro, tripulantes do barco vitorioso, com os seus 17 anos, constituiram a dupla mais jovem, o que, por certo, determinou não serem indicados como favoritos da competição.

O star "Peralta" cuidadosamente afiado por Ailto, obedeceu, fielmente, aos apelos da guarnição vencedora, que soube assim, cumprir um percurso mais rápido, levantando 4 primeiros e um quinto lugares, num total de 76 pontos dos 80 possíveis.

A jovem dupla se impôs tecnicamente em todo o campeonato, batendo na média de 15 dias mais categorizados adversários, entre os quais se destacam o campeão e o vice-campeão de 1947.

Augusto Santos e Argemiro Cunha tiveram, também, situação de destaque, conseguindo, o vice-campeonato, tripulando o barco "Babak". Foi um desempenho excelente, conforme denotou a regularidade de sua produção.

O Campeonato ora terminado serviu, igualmente, de eliminação para a escolha da representação do Brasil no 26.º Campeonato Mundial de Star, cuja realização terá lugar, em agosto próximo, em Lisboa, Portugal.

A coleção final do Campeonato foi a seguinte: 1.º — "Peralta" com Aires Costa Júnior e Jorge Carneiro; 2.º — "Siribô" com Augusto Santos e Augusto Santos; 3.º — "Xodó", com Roberto Bueno e Jorge Bittencourt; 4.º — "Canárias", com Roberto Finneberg e Carlos Albuquerque; 5.º — "Babak", com Ibrairani Bonoso e Mário Simões; 6.º — "Buscapé II", com João José Brancini e Carlos Bittencourt; 7.º — "Tô", com Ernani Simões e Antônio S. e Nunes; 8.º — "Lil", com Carlos Santos e Carlos Senti; 9.º — "Tucano", com Joaquim Belém e Tudy Tiedemann; 10.º — "Bip", com Paulo Pinto e Sérgio Vinelli.

Reapareceu vencendo

WASHINGTON, 6 (U.P.I.) — O campeão de peso médio Rocky Graciano, depois de dez meses sem lutar, venceu por decisão George Horne, em match de dez rounds.

Convocações

A. A. CARIOCA — Está convidado a fazer parte do elenco da Seleção Brasileira de Futebol, o jogador Carlos de Oliveira, jogador do Flamengo, por decisão George Horne, em match de dez rounds.

Cinco contrato registrados

Foram registrados, ontem, os seguintes contratos: Mineiro, Bejinho e Adalberto, do Madureira; Miguel, do Botafogo; e Juvenal, do Fluminense.

O pugilismo nas Olimpíadas de Londres

Recebemos da secretaria da Federação Metropolitana de Pugilismo, a seguinte nota oficial:

A Federação Metropolitana de Pugilismo recomenda a todos atletas inscritos e que se acham em treinamento, que o calendário organizado para as Olimpíadas de Londres, para o pugilismo, nas seguintes datas: por 9 a 13 de agosto — Empire Pool (Wembley); luta-livre — 28 de julho a 5 de agosto — Harrington Aren (London).

Para luta-livre a tabela de peso máximo é a seguinte: moça até 52 quilos, até 57, peso até 62, leve até 67, meio-médio até 73, médio até 78, meio-pesado até 87 e pesado mais de 87 quilos. As categorias de boxe são as mesmas adotadas pela F.M.P.

Qualquer amador brasileiro, praticante desses esportes, obterá maiores informes na sede da entidade, à rua Alvaro Alvim, 27, 2.º andar, diariamente, das 14 às 18 horas.

Diário de Notícias ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 7 de Abril de 1948

Prejudicados os brasileiros com a decisão do árbitro geral

Não valeria a pena protestar -- O que disseram os juizes

MONTEVIDEU, 4 (Por Isaac Cook, enviado do DIÁRIO DE NOTÍCIAS — Via Paraná) — O primeiro Campeonato do Continente Sulamericano de Rugby, realizado esta tarde na mata de Mollin, não teve o desfecho esperado. Conquanto se deva reconhecer o mérito da vitória argentina, no entanto, não se pode deixar de lamentar que uma decisão capotada do árbitro geral, sr. Guillermo Fernandez Carrera, da Federação Uruguaia, tenha tido o efeito de prejudicar os brasileiros.

Na ocasião, o juiz argentino, sr. Guillermo Fernandez Carrera, da Federação Uruguaia, tendo tido o efeito de prejudicar os brasileiros, não se pode deixar de lamentar que uma decisão capotada do árbitro geral, sr. Guillermo Fernandez Carrera, da Federação Uruguaia, tenha tido o efeito de prejudicar os brasileiros.

Na ocasião, o juiz argentino, sr. Guillermo Fernandez Carrera, da Federação Uruguaia, tendo tido o efeito de prejudicar os brasileiros, não se pode deixar de lamentar que uma decisão capotada do árbitro geral, sr. Guillermo Fernandez Carrera, da Federação Uruguaia, tenha tido o efeito de prejudicar os brasileiros.

Na ocasião, o juiz argentino, sr. Guillermo Fernandez Carrera, da Federação Uruguaia, tendo tido o efeito de prejudicar os brasileiros, não se pode deixar de lamentar que uma decisão capotada do árbitro geral, sr. Guillermo Fernandez Carrera, da Federação Uruguaia, tenha tido o efeito de prejudicar os brasileiros.

Na ocasião, o juiz argentino, sr. Guillermo Fernandez Carrera, da Federação Uruguaia, tendo tido o efeito de prejudicar os brasileiros, não se pode deixar de lamentar que uma decisão capotada do árbitro geral, sr. Guillermo Fernandez Carrera, da Federação Uruguaia, tenha tido o efeito de prejudicar os brasileiros.

Na ocasião, o juiz argentino, sr. Guillermo Fernandez Carrera, da Federação Uruguaia, tendo tido o efeito de prejudicar os brasileiros, não se pode deixar de lamentar que uma decisão capotada do árbitro geral, sr. Guillermo Fernandez Carrera, da Federação Uruguaia, tenha tido o efeito de prejudicar os brasileiros.

Na ocasião, o juiz argentino, sr. Guillermo Fernandez Carrera, da Federação Uruguaia, tendo tido o efeito de prejudicar os brasileiros, não se pode deixar de lamentar que uma decisão capotada do árbitro geral, sr. Guillermo Fernandez Carrera, da Federação Uruguaia, tenha tido o efeito de prejudicar os brasileiros.

Na ocasião, o juiz argentino, sr. Guillermo Fernandez Carrera, da Federação Uruguaia, tendo tido o efeito de prejudicar os brasileiros, não se pode deixar de lamentar que uma decisão capotada do árbitro geral, sr. Guillermo Fernandez Carrera, da Federação Uruguaia, tenha tido o efeito de prejudicar os brasileiros.

Na ocasião, o juiz argentino, sr. Guillermo Fernandez Carrera, da Federação Uruguaia, tendo tido o efeito de prejudicar os brasileiros, não se pode deixar de lamentar que uma decisão capotada do árbitro geral, sr. Guillermo Fernandez Carrera, da Federação Uruguaia, tenha tido o efeito de prejudicar os brasileiros.

Na ocasião, o juiz argentino, sr. Guillermo Fernandez Carrera, da Federação Uruguaia, tendo tido o efeito de prejudicar os brasileiros, não se pode deixar de lamentar que uma decisão capotada do árbitro geral, sr. Guillermo Fernandez Carrera, da Federação Uruguaia, tenha tido o efeito de prejudicar os brasileiros.

Na ocasião, o juiz argentino, sr. Guillermo Fernandez Carrera, da Federação Uruguaia, tendo tido o efeito de prejudicar os brasileiros, não se pode deixar de lamentar que uma decisão capotada do árbitro geral, sr. Guillermo Fernandez Carrera, da Federação Uruguaia, tenha tido o efeito de prejudicar os brasileiros.

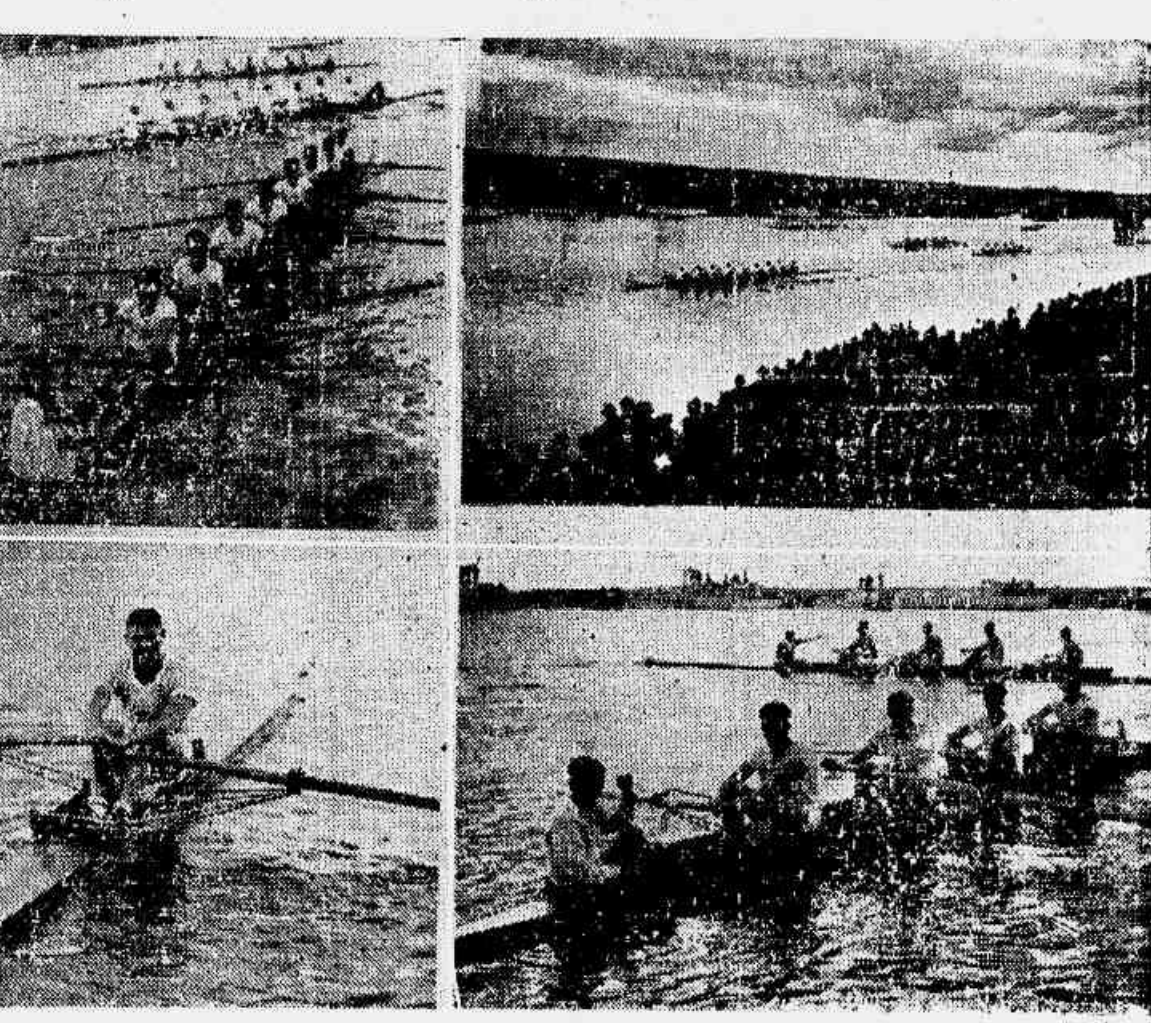
Na ocasião, o juiz argentino, sr. Guillermo Fernandez Carrera, da Federação Uruguaia, tendo tido o efeito de prejudicar os brasileiros, não se pode deixar de lamentar que uma decisão capotada do árbitro geral, sr. Guillermo Fernandez Carrera, da Federação Uruguaia, tenha tido o efeito de prejudicar os brasileiros.

Na ocasião, o juiz argentino, sr. Guillermo Fernandez Carrera, da Federação Uruguaia, tendo tido o efeito de prejudicar os brasileiros, não se pode deixar de lamentar que uma decisão capotada do árbitro geral, sr. Guillermo Fernandez Carrera, da Federação Uruguaia, tenha tido o efeito de prejudicar os brasileiros.

Na ocasião, o juiz argentino, sr. Guillermo Fernandez Carrera, da Federação Uruguaia, tendo tido o efeito de prejudicar os brasileiros, não se pode deixar de lamentar que uma decisão capotada do árbitro geral, sr. Guillermo Fernandez Carrera, da Federação Uruguaia, tenha tido o efeito de prejudicar os brasileiros.

Na ocasião, o juiz argentino, sr. Guillermo Fernandez Carrera, da Federação Uruguaia, tendo tido o efeito de prejudicar os brasileiros, não se pode deixar de lamentar que uma decisão capotada do árbitro geral, sr. Guillermo Fernandez Carrera, da Federação Uruguaia, tenha tido o efeito de prejudicar os brasileiros.

Na ocasião, o juiz argentino, sr. Guillermo Fernandez Carrera, da Federação Uruguaia, tendo tido o efeito de prejudicar os brasileiros, não se pode deixar de lamentar que uma decisão capotada do árbitro geral, sr. Guillermo Fernandez Carrera, da Federação Uruguaia, tenha tido o efeito de prejudicar os brasileiros.



Flagrantes do Campeonato Sul-Americano de Rugby, tendo-na o "otô" e o "quatro" argentino e o "sculler" uruguaio, vencedores

Na ocasião, o juiz argentino, sr. Guillermo Fernandez Carrera, da Federação Uruguaia, tendo tido o efeito de prejudicar os brasileiros, não se pode deixar de lamentar que uma decisão capotada do árbitro geral, sr. Guillermo Fernandez Carrera, da Federação Uruguaia, tenha tido o efeito de prejudicar os brasileiros.

Na ocasião, o juiz argentino, sr. Guillermo Fernandez Carrera, da Federação Uruguaia, tendo tido o efeito de prejudicar os brasileiros, não se pode deixar de lamentar que uma decisão capotada do árbitro geral, sr. Guillermo Fernandez Carrera, da Federação Uruguaia, tenha tido o efeito de prejudicar os brasileiros.

Na ocasião, o juiz argentino, sr. Guillermo Fernandez Carrera, da Federação Uruguaia, tendo tido o efeito de prejudicar os brasileiros, não se pode deixar de lamentar que uma decisão capotada do árbitro geral, sr. Guillermo Fernandez Carrera, da Federação Uruguaia, tenha tido o efeito de prejudicar os brasileiros.

Na ocasião, o juiz argentino, sr. Guillermo Fernandez Carrera, da Federação Uruguaia, tendo tido o efeito de prejudicar os brasileiros, não se pode deixar de lamentar que uma decisão capotada do árbitro geral, sr. Guillermo Fernandez Carrera, da Federação Uruguaia, tenha tido o efeito de prejudicar os brasileiros.

Na ocasião, o juiz argentino, sr. Guillermo Fernandez Carrera, da Federação Uruguaia, tendo tido o efeito de prejudicar os brasileiros, não se pode deixar de lamentar que uma decisão capotada do árbitro geral, sr. Guillermo Fernandez Carrera, da Federação Uruguaia, tenha tido o efeito de prejudicar os brasileiros.

Na ocasião, o juiz argentino, sr. Guillermo Fernandez Carrera, da Federação Uruguaia, tendo tido o efeito de prejudicar os brasileiros, não se pode deixar de lamentar que uma decisão capotada do árbitro geral, sr. Guillermo Fernandez Carrera, da Federação Uruguaia, tenha tido o efeito de prejudicar os brasileiros.

Na ocasião, o juiz argentino, sr. Guillermo Fernandez Carrera, da Federação Uruguaia, tendo tido o efeito de prejudicar os brasileiros, não se pode deixar de lamentar que uma decisão capotada do árbitro geral, sr. Guillermo Fernandez Carrera, da Federação Uruguaia, tenha tido o efeito de prejudicar os brasileiros.

Na ocasião, o juiz argentino, sr. Guillermo Fernandez Carrera, da Federação Uruguaia, tendo tido o efeito de prejudicar os brasileiros, não se pode deixar de lamentar que uma decisão capotada do árbitro geral, sr. Guillermo Fernandez Carrera, da Federação Uruguaia, tenha tido o efeito de prejudicar os brasileiros.

Na ocasião, o juiz argentino, sr. Guillermo Fernandez Carrera, da Federação Uruguaia, tendo tido o efeito de prejudicar os brasileiros, não se pode deixar de lamentar que uma decisão capotada do árbitro geral, sr. Guillermo Fernandez Carrera, da Federação Uruguaia, tenha tido o efeito de prejudicar os brasileiros.

Na ocasião, o juiz argentino, sr. Guillermo Fernandez Carrera, da Federação Uruguaia, tendo tido o efeito de prejudicar os brasileiros, não se pode deixar de lamentar que uma decisão capotada do árbitro geral, sr. Guillermo Fernandez Carrera, da Federação Uruguaia, tenha tido o efeito de prejudicar os brasileiros.

Na ocasião, o juiz argentino, sr. Guillermo Fernandez Carrera, da Federação Uruguaia, tendo tido o efeito de prejudicar os brasileiros, não se pode deixar de lamentar que uma decisão capotada do árbitro geral, sr. Guillermo Fernandez Carrera, da Federação Uruguaia, tenha tido o efeito de prejudicar os brasileiros.

Na ocasião, o juiz argentino, sr. Guillermo Fernandez Carrera, da Federação Uruguaia, tendo tido o efeito de prejudicar os brasileiros, não se pode deixar de lamentar que uma decisão capotada do árbitro geral, sr. Guillermo Fernandez Carrera, da Federação Uruguaia, tenha tido o efeito de prejudicar os brasileiros.